

ANO XXXI

JOÃO MONLEVADE, QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO DE 2011

1171

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da ArcelorMittal Monlevade, sócios e não sócios do sindicato, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a se realizar no dia **09.08.2011**, terça-feira, em dois turnos, sendo o primeiro às **07:30 horas**, em primeira convocação, e às **08:00 horas**, em segunda convocação, e o segundo às **17:20 horas**, em primeira convocação, e às **17:50 horas**, em segunda convocação, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

- a) Leitura do Edital de Convocação;
- b) Apreciação da proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) apresentada pela empresa;
- c) Palavra franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembleia;
- d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia ora convocada;
- e) Encerramento.

João Monlevade, 04 de agosto de 2011

Luiz Carlos da Silva - presidente

COMPAREÇA À ASSEMBLEIA. HORA DE DECIDIR!



Programação comemorativa dos 60 anos do Sindicato será divulgada na próxima semana POSSE DE CIPISTAS - Na sexta-feira passada, 29, tomaram posse os companheiros eleitos para a Cipa, gestão 2011-2012. Parabéns! E muito compromisso com a saúde e a segurança de todos.

Trabalhadores da Magnus aguardam uniformes 'usáveis'

Em janeiro, a Magnus circulou entre seus funcionários uma lista, para troca de uniformes, de modo geral bastante gastos. O primeiro semestre chega ao fim e... nada! Cadê a providência?

PERDIDOS... E ACHADOS

Encontram-se na sede do Sindicato alguns documentos esquecidos na Rádio Comunicativa. Se você for uma das pessoas listadas abaixo, procure nossa sede. Tel.: 3851-1222.

Carteiras de identidade: Aderlaine Patrícia de Souza / Jefferson Henrique Carvalho / Jennefer Cristina de Souza

Carteiras de trabalho: José Aparecido de Souza - José Geraldo Marques *Obs.: Há também uma carteira de trabalho sem as páginas de identificação do trabalhador.*

CPF e Título Eleitoral: José Teotônio

Zé Marreta -1171 Sindmon-Metal

NEGÓCIO DA CHINA

ArcelorMittal para de chorar e vê a cor do dinheiro

Nos últimos anos, temos assistido aos barões da siderurgia chorarem lágrimas de CROCODILO. E a culpa dos supostos problemas "é dos chineses"! Mas uma reportagem da agência alemã Reuters, reproduzida na imprensa brasileira, mostra que, atualmente, para a ArcelorMittal, o império dos mandarins tem coisas bem mais interessantes que a Muralha da China: tem mercado muito bom para o aço brasileiro.

Confira um trecho da reportagem:

"A ArcelorMittal, maior siderúrgica do mundo, vê a demanda da China e do setor automotivo, além da produção de minério e de carvão para consumo próprio, como vetores para sustentar o lucro no segundo semes-

tre".

A empresa elevou sua previsão de consumo global de aço por forte demanda chinesa".

E mais:

"O consumo aparente de aço na China, que não é o principal mercado da ArcelorMittal mas influencia a formação de preços e a demanda, deve subir mais que 8,5 por cento em 2011, o que significa que a alta global do consumo será de 7 a 7,5 por cento, segundo a empresa."

Como se vê, a ArcelorMittal tem motivos para ver o céu bem azul e uma desculpa a menos para colocar nas mesas de negociação com os trabalhadores.

Trabalhadores sofrem com sobrecarga de trabalho na GAPL2

Na GAPL2, tem supervisor que não está nem aí para situações de **quase acidente**. O grande problema é que um **quase acidente** pode se transformar em um acidente grave.

A título de exemplo de indiferença, vale citar uma ocorrência do começo deste mês. No dia 9, no turno de 23 às 7h, um companheiro informou à supervisão que era insuficiente o número de trabalhadores em atividade naquele horário, o que os obrigava a desempenhar várias funções e se expor a risco. O supervisor não se importou com o fato de que um funcionário havia se aposentado recentemente, outro estava de folga e mais um de férias - nada de providenciar reposição de mão de obra.

Já no TL1, no dia 20, a supervisão reprisou um problema que já havia ocorrido em outro setor e denunciamos na última edição do Zé Marreta: trabalhador que terminou jornada às 23h foi obrigado a se submeter a treinamento às 7h do dia seguinte, sem respeitar o interstício legal de11 horas entre jornadas.

Quando chefes não estão presentes, restaurante vira lata de sardinha

Em fins de semana, quando supervisores não precisam estar na usina, o restaurante industrial passa por uma drástica mudança. A GR, responsável pela administração do local, fecha a ala A e, aí, os trabalhadores, tanto da própria ArcelorMittal quanto terceirizados, têm que ficar espremidos num filão para conseguir o almoço ou o jantar somente na Ala B.

Com o aumento de núme-

ro de usuários em razão das obras de expansão da usina, o problema fica ainda mais sério e o atendimento no restaurante tem estado supercomprometido.

Já aconteceu de faltar suco, sobremesa, e até mesmo o prato principal já acabou antes da hora e teve que ser reposto. Sem falar na falta de limpeza na área, e, como todos sabem, sujeira não combina com comida nem saúde.

ZERO DE CONDUTA: Na RS Logística, manobreiros e operadores, conforme casos reportados ao Sindicato, têm ficado até sem almoço, em afrontoso desrespeito à lei por parte da empresa.

AJUSTE REMUNERATÓRIO PESSOAL - Com o fim da tabela francesa, ocorrida em junho de 2005, trabalhadores de turno admitidos antes daquele momentox passaram a receber o "ajuste remunerário pessoal", um acréscimo no salário para compensar as horas a mais de trabalho nas novas tabelas implantadas. Esse pagamento foi formalizado em Acordo Coletivo. Se o trabalhadador passar para o horário diuno, perde o "ajuste remuneratório" provisoriamente, **QUE DEVE VOLTAR A SER PAGO CASO O FUNCIONÁRIO VOLTE PARA O SISTEMA DE TURNO.**

Mas a ArcelorMittal tem deixado de pagar o ajuste remuneratório quando o funcionário volta para o revezamento. Alguns estão nessa condição (sem esse pagamento) há vários meses. Questionada pelo Sindicato, a empresa disse que vai verificar a questão com sua assessoria jurídica. Está no Acordo, tem que cumprir. Caso contrário, é passivo trabalhista na certa.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG